

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ACOMPANHAMENTO DE PUÉRPERAS E RECÉM NASCIDOS EM UM BANCO DE LEITE HUMANO DE NITERÓI - RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** NAYANE CARNEIRO FARIA RODRIGUES  
Ediane de Andrade Ferreira  
Maria Bertilla Lutterbach Riker Branco

**Autores:** Audrey Vidal Pereira  
Natália Viana Marcondes Da Silva  
Mariana Alvares de Azevedo Vellasques

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. Permite ainda um grandioso impacto na promoção da saúde integral do binômio mãe/bebê e regozijo de toda a sociedade.

**Objetivo:** Relatar a experiência como discente de Enfermagem em um Banco de Leite Humano durante o estágio na disciplina de Saúde da Mulher e a relação de cuidados prestados as usuárias que procuraram o serviço.

**Metodologia:** estudo descritivo, tipo relato de experiência sobre o atendimento de puérperas e recém-nascidos no Banco de Leite Humano, ocorrido no período de outubro a dezembro de 2021.

**Resultados:** No atendimento ambulatorial do BLH tive a oportunidade de acompanhar com as Enfermeiras preceptoras: usuárias gestantes, puérperas, recém-nascidos e seus acompanhantes. Muitas intercorrências que acometiam as puérperas no período de lactação, foram observadas: ingurgitamento mamário, déficit no autocuidado com as mamas, mastites, fissuras mamilares, dificuldade na pega do neonato, uso indiscriminado de bombas de leite, bem como conflitos familiares e exaustão emocional contribuindo negativamente no processo de amamentação, outra observação é que a maioria das puérperas informavam não terem sido preparadas para a amamentação durante o pré-natal. Dentre todas as intercorrências, os problemas de pega, compreensão do leite ser “pouco e fraco” e déficit no autocuidado com as mamas foram muito recorrentes nas consultas. Nesse contexto tive a oportunidade de orientar e ensinar sobre as fases do leite, massagens nas mamas puerperais, extrair o excesso de leite e armazenar se necessário, avaliar se a sucção neonatal está eficiente, como também encorajei a mulher e seu acompanhante a persistirem dada a importância de aprimorar o processo de amamentação entre a mãe e seu bebê.

**Conclusões:** Considerei o campo prático do BLH como muito potente para as mães, bebês e suas famílias assim como para nós acadêmicas, além de toda a organização do serviço, considerei que as consultas de Enfermagem para as puérperas, doadoras e neonatos são muito importantes, pois, desde o 1º atendimento e o segmento previsto a evolução das usuárias foi muito perceptível, além da linguagem clara e efetiva ser um diferencial nos atendimentos realizados pelas enfermeiras.